



## O PAPEL DA MULHER DENTRO DE RELACIONAMENTOS ROMÂNTICOS – DA OBRA SHAKESPEARIANA ÀS TELAS DO CINEMA: ANÁLISE DO FILME 10 COISAS QUE EU ODEIO EM VOCÊ

Letícia Schubert Friedrich<sup>1</sup>  
Maria Eduarda Linhares<sup>2</sup>  
Jeize de Fátima Batista<sup>3</sup>

**Resumo:** Este resumo tem como objetivo apresentar uma pesquisa desenvolvida no componente curricular de Produção Textual Acadêmica. O estudo foi elaborado a fim de analisar o filme “10 Coisas que Eu Odeio em Você” e sua abordagem ao retratar a mulher na sociedade em que está inserida, dentro de um relacionamento romântico, e o papel do feminismo nesse contexto. O trabalho foi desenvolvido utilizando metodologia bibliográfica e analítica, embasado pelas autoras Simone de Beauvoir, Mary Wollstonecraft, Aline Rodrigues Maroneze, Alessandra Gato Rodrigues, Danieli Gadenz, Letícia Almeida de la Rue e Stanley Wells, com o propósito de desenvolver argumentos a partir da relação entre o filme selecionado, a sociedade contemporânea e suas respectivas abordagens. O objetivo é verificar se o retrato da mulher evoluiu e acompanhou a sociedade em que a obra estava contextualizada em cada uma das obras, tanto no filme “10 Coisas Que Eu Odeio Em Você” de 1999, dirigido por Gil Junger e distribuído pela Touchstone Pictures e Mad Chance/Jacet Entertainment, quanto na obra de William Shakespeare, “A Megera Domada” de 1594. Na pesquisa é analisada a influência e a motivação por trás dos eventos que impulsionam ambas as obras, a importância atribuída ao capital nesses contextos, a visão da sociedade em relação às mulheres em geral, bem como àquelas que não seguem um padrão de comportamento historicamente difundido, como a protagonista Katherine. Em “A mulher é fêmea, na medida em que se sente fêmea”, de Beauvoir (1949, p. 59), torna-se evidente a necessidade de abordar a construção do gênero, já objeto de estudo da autora, destacando que o gênero, especialmente o feminino, é composto por facetas historicamente e culturalmente construídas e difundidas nas sociedades pelas quais a raça humana já passou, o que requer reflexão sobre o que constitui o sexo feminino, suas especificidades e os papéis que os indivíduos desse gênero tendem a assumir socialmente. Portanto, ao concluir a análise, torna-se evidente que, apesar das tentativas visíveis de alterar a visão que se tem da protagonista, retratada como uma mulher que não atende aos padrões pressupostos pela

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo, (leticiaschubert.friedrich@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol da Universidade Federal da Fronteira Sul campus Cerro Largo, (madu20162410@gmail.com)

<sup>3</sup> Professora Doutora Adjunta de Língua Portuguesa e Linguística na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) Campus Cerro Largo – RS. (jeize.batista@uffs.edu.br)



sociedade, o longa-metragem apenas evidencia que, mesmo após séculos desde a obra original, as protagonistas, tanto na obra original, quanto em sua adaptação contemporânea, agem de maneira semelhante, sugerindo que o comportamento retratado no filme ainda é comum e aceitável na sociedade atual, assim como foi aceito na sociedade inglesa do século XVI. Estabelece-se que o movimento e as lutas feministas fizeram muito pela população feminina ao longo das décadas; no entanto, ainda não foi possível eliminar todos os traços machistas intrinsecamente presentes na sociedade, nem tornar a mulher verdadeiramente protagonista de sua história e sujeita da ação, uma vez que a sociedade continua favorecendo um gênero em detrimento do outro, alimentado por diversas estruturas sociais, incluindo o modelo e padrão econômico-social.

**Palavras-chave:** mulher; retrato; sociedade; relacionamento romântico.

## REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**, vol. 1 e vol. 2. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

RODRIGUES, Alexsandra Gato; GADENZ, Danielli; RUE, Letícia Almeida de la. **Feminismo.com: O movimento feminista na sociedade em rede**: 2014. Disponível em <https://www.derechocambiosocial.com/> Acesso em 29/06/2023

WOLLSTONECRAFT, Mary. **Reivindicação dos direitos das mulheres**. Tradução e notas de Andreia Reis do Carmo. São Paulo: EDIPRO, 2015.

MARONEZE, Aline Rodrigues. **Patriarcado, desigualdade de gênero e violência: o papel da mulher na sociedade contemporânea**. Coisas de gênero: revista de estudos feministas em teologia e religião, 2021.

OXFORD LANGUAGES, and Google. 2014. Disponível em <https://languages.oup.-com/google-dictionary-pt/> Acesso em 29/06/2023.

WELLS, STANLEY. **"Shakespeare on Screen: A Century of Film."** Cambridge University Press, 2013.

**Categoria:** Ensino, onde se enquadra em resumos de pesquisa científica, desenvolvido em Componente Curricular Obrigatório do Domínio Comum (Produção Textual Acadêmica) da área de Letras.